



Prefeitura de Joinville

ATA SEI

Ata da 5ª Reunião Extraordinária do CMPC - Joinville, 10 de outubro de 2018 – Auditório do Museu Sambaqui de Joinville.

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no Auditório do Museu Sambaqui de Joinville, em Joinville, Santa Catarina, realizou-se a quinta reunião extraordinária do Conselho Municipal de Políticas Cultural de Joinville - CMPC-Joinville/Gestão 2016-2018, conforme convocação do Presidente Anderson Dresch. O Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida registra as ausências justificadas dos conselheiros: Marcos de Oliveira Vieira, Voldis Eleazar Sprogis, Adriana Klein, Juliane Hoffmann, Milene Stahl, Odair Machado, Adriana Verardi, Iraci Seefeldt, Alceu Bett e Marilene Bulla. Na sequência, Anderson fala sobre as alterações da pauta, onde serão incluídos dois itens: Validação dos valores do Edital 2017 e a Aprovação da Comissão de Julgamento Técnico para o Edital 2017. Todos concordam. Anderson informa a todos que será necessário validar novamente os valores para o Edital pois a modalidade de Formação em Cultura deverá ser retirada do Edital pois não se enquadra nas áreas previstas na Lei do SIMDEC. Ele fala sobre as atualizações realizadas no Decreto. Silvestre lamenta a inflexibilidade do Poder Público na atualização da legislação do SIMDEC. Lamenta que no próximo Edital não tenha a modalidade de Formação em Cultura, pois os projetos dessa categoria são de extrema importância pra a qualificação da classe artística. Anderson informa que esse assunto foi deliberado anteriormente na plenária do CMPC e na Comissão SIMDEC LOA. Mario defende a remuneração do proponente, pois quem produz arte não produz para si mesmo e sim para a sociedade e merece ser remunerado. Anderson lamenta que a SECULT não tenha conseguido se posicionar pela Cultura. Guilherme acredita que haja uma falta de interpretação por parte da Secretaria de Administração para o entendimento da classe e reconhece o esforço do Evandro e Tiago em batalhar pela Cultura. Acredita que a situação não é favorável para a classe artística e sugere que o Conselho batalhe por melhorias para os próximos Editais. Ele informa a Plenária que a Comissão SIMDEC LOA ira reunir-se periodicamente para poder buscar melhorias para os próximos Editais. Sugere que o CMPC aprove o Edital e Mecenato deste ano. Mario reforça a importância do escritor ser remunerado pelo seu trabalho, sendo proponente. Anderson informa que o proponente deverá ser um produtor cultural, assim o escritor poderá ser remunerado. Evandro acredita que cabe ao CMPC agir no Legislativo para que haja a atualização do SIMDEC para que a mesma atenda as necessidades da classe. Silvestre acredita que a Lei deve prever mais autonomia ao CMPC para que possa contribuir para as áreas e modalidades do SIMDEC. Anderson lamenta que para este Edital não hajam as mudanças necessárias e diz que o CMPC deve se articular para se posicionar para que as mudanças na legislação ocorram. Regina reforça de que o CMPC tem que se articular para buscar as mudanças. Anderson sugere que busquem o Apoio do Conselho Estadual de Cultura, menciona o Edital Elisabete Anderle que funciona bem. A legislação depende de interpretação, as leis devem ser debatidas. Tiago ressalta a importância da representação do CMPC. Informa que a programação do SIMDEC era em lançar o Edital em setembro. Fala que com as mudanças de modalidades o Edital deve ser alterado também, fala sobre as mudanças que foram feitas no Edital. Fala que depende da aprovação do Orçamento e Banca pelo CMPC para que possa lançar o Edital. Fala dos assuntos a ser tratados na reunião extraordinária de hoje, sobre a reunião ser pontual para tratar exclusivamente do Edital e Mecenato. Heidi questiona ao Conselheiro Rogério da SECOM de como a SECOM pode auxiliar a SECULT, para que o resultado possa ser mais positivo para a classe. Rogério informa que cada Secretaria tem suas competências e que cada uma faz os direcionamentos ao prefeito, informa que ele não possui o conhecimento legal para auxiliar. Anderson fala que Joinville possui um Decreto que prejudica o andamento do setor cultural, que teve uma reunião com o Prefeito e o informou sobre isso. Ele sugere que sejam dados os encaminhamentos necessários para o lançamento do Mecenato e Edital, e que após essa reunião o CMPC organize um movimento para melhoria do Decreto e lei para o próximo ano. Regina reforça a importância de que o CMPC possa se organizar ainda esse ano para buscar

as mudanças necessárias. Guilherme questiona se após a aprovação pelo Conselho se o Edital será lançado, Tiago informa que sim, após a aprovação será encaminhado o processo para a análise da SAP do Edital. Tiago informa que não tem como informar uma data para o lançamento do Edital. Evandro informa que solicitarão urgência. Guilherme ressalta que este é o primeiro Edital lançado pós Fundação pela SECULT, ressalta que anteriormente a Fundação possuía autonomia. Tiago solicita apoio do Conselho para dar andamento do lançamento no Edital. Guilherme cobra uma postura do secretário Raulino para batalhar para agilizar o lançamento do Edital junto à SAP. Tiago informa que o decreto do orçamento do Mecenato foi publicado no Diário Oficial dia nove, e que a suplementação da lei orçamentária do Edital já está na Câmara de Vereadores para aprovação. Tiago fala sobre a retirada da modalidade de formação em Cultura. Tiago esclarece que houve uma negativa da SAP com relação à modalidade de Formação em Cultura, e em função disto os valores para o Edital serão revistos. Iara apresenta ao CMPC as áreas que serão disponibilizadas no Edital conforme o previsto na lei do SIMDEC, como houve a negativa de Formação em Cultura, e a modalidade é transversal e cabe nas demais modalidades, o valor previsto para a modalidade foi dividido e redistribuído entre todas as modalidades deste Edital, e dos Editais de Patrimônio Cultural e Coletiva de Artistas que serão lançados em paralelo a este. Ficou um valor de vinte e oito mil reais e cinquenta centavos para ser redistribuído em cada área. Ela apresenta à Plenária a planilha contendo os novos valores para cada modalidade do Edital, sendo: para a Modalidade de Cinema e Vídeo, três projetos no valor de sessenta e seis mil, duzentos e cinquenta reais e dezessete centavos cada; Artes Plásticas e Gráficas, dez projetos de dezoito mil, seiscentos e quarenta reais e cinquenta e cinco centavos cada; Radiodifusão Cultural três projetos no valor de dezessete mil, quinhentos e oitenta reais e cinquenta centavos cada; Dança seis projetos no valor de vinte mil, novecentos e dez reais e nove centavos cada; Edição de livros de arte, literatura e humanidades, nove projetos no valor de dezessete mil, trezentos e sete reais e dezessete centavos cada; Artesanato e Cultura popular, onze projetos no valor de vinte mil, duzentos e vinte reais e quarenta e um centavos cada; Circo, três projetos no valor de treze mil, novecentos e doze reais e dezessete centavos cada; Música e Ópera, quinze projetos no valor de vinte mil e quatorze reais e dezessete centavos cada; Teatro, oito projetos no valor de vinte seis mil, trezentos e vinte e nove reais e cinquenta e seis centavos. As modalidades de Patrimônio Cultural e Coletiva de artistas serão lançadas em Editais específicos e separados das demais modalidades, sendo contemplados no Edital da Coletiva de Artistas, dez projetos no valor de seis mil, seiscentos e onze reais e dezoito centavos cada; e para o Edital de Patrimônio Cultural e Museus, sete projetos no valor de oitenta e dois mil, seiscentos e quarenta reais cada, e quatro projetos no valor de trinta e três mil e cinquenta e cinco reais cada. Guilherme lembra que foram aprovados na reunião anterior os valores para cada modalidade e o que a Plenária deve avaliar agora é a redistribuição do valor da modalidade de Formação em Cultura. Iara informa a todos que o nome das modalidades apresentadas segue a nomenclatura da Legislação, mas que no Edital haverá a descrição de todas as áreas. Ebner questiona sobre o desconto de Imposto de Renda no Edital. Iara informa que não terá mais o desconto. Letícia questiona sobre o levantamento de projetos inscritos nos anos anteriores para que seja feita a redistribuição dos valores fazendo um comparativo com os projetos inscritos em outras edições do edital. Guilherme informa que na reunião SIMDEC LOA foi realizada a divisão do número de aprovados levando em consideração os dados do ano anterior anos. Heidi solicita que com base na Lei da transparência, que a SECULT apresente no prazo de trinta dias, um levantamento completo, contendo o número de projetos inscritos em cada modalidade nos últimos cinco anos para que possam analisar. Letícia fala da importância de saber os inscritos em cada modalidade nos mecanismos anteriores. Anderson fala que devido às mudanças ocorridas os dados anteriores não favorecem um embasamento para os próximos anos. Marcia questiona pra onde vai o recurso que sobra de cada modalidade. Anderson esclarece que anteriormente eram redistribuídos entre os projetos, e que pelo novo Decreto será lançado o novo edital para aplicação dos recursos. Guilherme reforça que o ano passado não pode ser usado como parâmetro. Mario acredita que as referências vão mudar devido às mudanças ocorridas no novo Decreto. Silvestre ressalta que deve estar claro no edital que as modalidades podem receber projetos de formação. Guilherme ressalta que nas reuniões do SIMDEC LOA foi defendida a ampliação da modalidade de Formação com mais projetos inscritos. Heidi preocupa-se com o dinheiro que volta pro fundo. Cassio fala sobre a experiência da AJOTE no Edital FIA da SAS e sugere que mais conselhos se unam para solicitar adequações a SAP. Anderson questiona se o Edital está aprovado. Aprovado pela Plenária por unanimidade com ressalvas. Anderson questiona à Plenária sobre a data da próxima reunião, fala da indisponibilidade do Plenarinho para dia quinze de outubro e sugere que a reunião seja remarcada para dia vinte e dois de outubro. Ele coloca em votação, e a maioria dos conselheiros aprova a transferência da Reunião para dia vinte e dois (cinco votos no dia quinze, oito votos no dia vinte e dois e uma abstenção. Anderson segue a pauta para valores do Mecenato 2018. Passa as mudanças discutidas na Comissão SIMDEC LOA, entre elas a saída da modalidade de Formação em

cultura. Tiago apresenta a planilha de Valores do Mecenato. Ele fala das modalidades que foram suprimidas. Iara fala das modalidades suprimidas (Carnaval, Festas populares, Cultura gastronômica, Manutenção de Grupos, Eventos Artísticos e Formação em Cultura) Os valores das modalidades suprimidas foram somados e redistribuídos entre as modalidades previstas em lei. Anderson sugere que as Setoriais verifiquem os valores propostos e se reúnam para avaliar a proposta. Tiago reforça a importância de reduzir as áreas propostas para evitar sobra de recursos, ele fala da modalidade de musica onde haverá dois valores diferentes de premiação. Guilherme lembra que o valor não pode ser mais redistribuído entre as modalidades. Evandro reforça a importância da fala do Guilherme. Heidi solicita ao Evandro que pesquise na legislação e órgãos competentes onde está escrito que não pode ser feita a redistribuição de recursos e o motivo. Anderson responde que está no Decreto do Simdec. Anderson solicita novamente que as setoriais se reúnam para validar os valores de cada área. Após a análise da setorial Ficam aprovados os valores para o Mecenato: para a modalidade Artes gráficas/Artes plásticas serão contemplados seis projetos no valor de vinte e nove mil, quinhentos e quarenta e sete reais e vinte e três centavos cada, para a modalidade Cinema e Vídeo serão contemplados cinco projetos no valor de oitenta e três mil, cem reais e oitenta e nove centavos cada, para a modalidade Artesanato e Cultura popular serão contemplados quatorze projetos no valor de trinta e cinco mil, setecentos e quarenta reais cada, para a modalidade Circo serão contemplados dois projetos no valor de vinte e cinco mil reais cada, para a modalidade de Dança serão contemplados oito projetos no valor de quarenta e dois mil, quatrocentos e dezoito reais cada, para a modalidade Edição de Livros de Arte, literatura e humanidades serão contemplados dois projetos de trinta e cinco mil reais, e oito projetos de dezoito mil, setecentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos; para a modalidade Música e Ópera serão contemplados quinze projetos no valor de quarenta mil, cento e vinte e um reais e setenta e sete centavos cada; e três projetos no valor de oitenta e cinco mil reais cada; para a modalidade Teatro serão contemplados nove projetos no valor de quarenta e um mil, duzentos e trinta e seis reais e dez centavos cada, para a modalidade Radiodifusão Cultural serão contemplados dois projetos no valor de quarenta e dois mil, duzentos e sessenta e sete reais e oitenta e seis centavos cada. Para o Edital do Mecenato de Patrimônio Cultural e Museus serão contemplados seis projetos no Valor de quarenta e um mil, trezentos e noventa e sete reais e trinta centavos cada, e dez projetos no valor de cento e trinta mil, quinhentos e noventa e sete reais e sessenta e sete centavos. No total o Mecenato irá contemplar noventa e dois projetos totalizando o valor de quatro milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e noventa e oito reais e dois centavos. Após a aprovação dos valores pela Plenária, Anderson segue a pauta passando para a aprovação da Comissão Julgadora Técnica do Edital 2017. Tiago fala sobre a experiência profissional da Adriana Klein para compor a Comissão, Anderson coloca em votação e é aprovada (doze votos a favor, uma abstenção, um contra), Evandro fala sobre a experiência profissional da Ana Beatriz Siqueira, os conselheiros solicitam que seja apresentado o currículo dela, Dilney Fermino Cunha aprovado por unanimidade, Douglas Hoffmann fala sobre sua experiência, Anderson coloca em votação e ele é aprovado (onze votos a favor e três abstenções), Evandro Censi fala de sua experiência, Anderson coloca em votação e é aprovado (treze votos a favor e uma abstenção). Cassio questiona porque a Banca deve ser de servidores e não de pareceristas contratados. Silvestre reforça a importância da Banca ser composta por profissionais com conhecimento técnico em cada área a ser avaliada. Iara explica que a mudança deve-se a mudança do Decreto do SIMDEC. Cassio questiona do valor de 30% do SIMDEC. Letícia questiona quem decidiu que seriam servidores. Evandro esclarece. Tiago explica que para que seja feita a contratação de pareceristas, deve-se fazer um Edital de Chamamento Público. Patrício sugere que a Banca seja aprovada e que o Conselho se posicione para mudar nos próximos editais. Anderson questiona quem concorda em fazer a avaliação desta banca, e os Conselheiros aprovam (onze votos a favor, um contra e duas abstenções). Tiago continua a leitura dos membros da Comissão, Glaucya Helena Paul, Douglas fala sobre a experiência profissional dela. Os conselheiros solicitam que seja apresentado o currículo dela para a próxima reunião. Helga Tytlik aprovada por unanimidade. Raulino Esbisteskoski, os conselheiros solicitam que seja apresentado o currículo dele para a próxima reunião. Juliana de Oliveira, aprovada (dez votos a favor, dois contra e duas abstenções), Marcos de Oliveira Vieira, aprovado (dez votos a favor, um contra e três abstenções), Michele Preuss aprovada (nove votos a favor, 2 contra e três abstenções), Miriam Cristina Zabel, os conselheiros solicitam que seja apresentado o currículo dela para a próxima reunião, Naiara Larsen, aprovada por unanimidade, Renata Cittadin, aprovada por unanimidade, Solange Regina Simas, aprovada (treze votos a favor e uma abstenção), Tiago Furlan aprovado (treze votos a favor e uma abstenção), Viviane Kalef, os conselheiros solicitam que seja apresentado o currículo dela para a próxima reunião, Voldis Eleazar Sprogis, aprovado (treze votos a favor e uma abstenção). Evandro defende permanência da professora de Dança Ana Beatriz na Comissão e todos aprovam. Evandro propõe que os membros da Banca que foi solicitado currículo não façam parte da banca. Anderson apresenta duas possibilidades com

relação a aprovação da Comissão: o Conselho não aprova a banca e este ano não terá Edital ou aceita-se a banca e toma-se uma atitude posterior ao Edital. Mario sugere que seja aprovada a banca e feita uma carta de repúdio a forma de seleção da comissão. Guilherme sugere que seja iniciado um Edital de contratação da banca para o próximo Edital. Anderson coloca novamente em votação e a Comissão aprova parte da Comissão apresentada, solicita que Glaucya Helena Paul Gigli Ferreira, José Raulino Esbiteskoski, Miriam Cristina Zabel e Viviane Kalef Alcântara sejam retirados da Comissão julgadora Técnica. Anderson agradece a presença de todos finalizando os trabalhos. Sem mais, eu, Fabiana Senna de Souza Ferreira lavrei a presente ata, a qual será colhida à assinatura do presidente e a minha, conforme art. 42 do Regimento Interno do CMPC.



Documento assinado eletronicamente por **Fabiana Senna de Souza Ferreira, Servidor(a) Público(a)**, em 30/10/2018, às 08:51, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Dresch Dias Correa, Usuário Externo**, em 30/10/2018, às 09:22, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **2639667** e o código CRC **E32A47B8**.

Avenida José Vieira, 315 - Bairro Saguçu - CEP 89204110 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

18.0.068000-4

2639667v2

2639667v2